

ESPORTES

BASQUETE Aposentado das quadras aos 40 anos, ala Arthur detalha planos ao Correio. Foco será em escolinha criada por ele

Legado pós-reinado

PAULO MARTINS*

Mais de cinco mil pontos na carreira, oito títulos pelas franquias de Brasília no basquete, confundindo-se com a história do clube e da própria modalidade no Distrito Federal. Não à toa coroado como “rei da cidade”, o ala Arthur Belchor transformou a capital federal em casa do presente e do futuro do esporte. Aposentado das quadras ao fim da temporada 2022/2023, o eterno camisa 4 do time candango deixou saudade na torcida, mas ganhou tempo para organizar a base sucessória no agora vago troco brasiliense.

Antes mesmo de deixar definitivamente de quicar a bola laranja, o projeto pessoal tinha traços para arrancar como mais um pilar do crescimento do esporte e das categorias de base do Distrito Federal. Ao **Correio**, o ex-jogador falou dos próximos passos relacionados ao novo plano e da vida dentro do esporte, agora concentrados à beira das quatro linhas, com a gestão da escola AR4.

“Sempre gostei de crianças e, como o basquete está na minha vida há muito tempo, sempre quis ter uma escola, mas pelo excesso de viagens e jogos não dava para conciliar. Com a parceria do Colégio Rogacionista no Guará II, onde estudei o segundo grau, conseguimos tirar do papel esse sonho e montamos a primeira turma. Hoje, é uma escola consolidada, onde atendemos mais de 150 alunos em Brasília, distribuídos em quatro unidades, formando não só atletas, mas grandes cidadãos”, explicou a iniciativa.

Sobre a expectativa por um próximo Arthur Belchor, a prioridade do próprio referente é o desenvolvimento do caráter individual. “O grande objetivo da AR4 é formar grandes pessoas através do basquete. Claro que, se surgirem profissionais, será

Arquivo pessoal



Arthur Belchor mantém projeto de basquete com mais de 150 alunos

muito gratificante, mas o projeto abrange uma ideia maior que apenas surgirem novos atletas”, determinou o ex-atleta.

Nova fase

Apesar da recente aposentadoria, o atleta lidou com uma pressão familiar para seguir em quadra. “Eles queriam, mas entenderam também que um ciclo estava se encerrando para começar outro: terei mais tempo agora para ficar com a família e, principalmente, viajar com todos. O Arthur jogador sempre foi um cara muito trabalhador e obstinado pelo processo de sempre evoluir, competidor e, acima de tudo, um atleta que se dedicou de corpo e alma ao basquete”, declarou, satisfeito com a proporção da carreira.

Sobre a boa e crescente fase nas categorias inferiores, o cenário é agradável, sob a ótica de um dos maiores nomes do esporte da cidade. “A base de Brasília melhorou bastante nesses últimos anos, muito pelo grande trabalho realizado por federação, escolas, ligas,

projetos sociais e os mais importantes professores, pois eles que são linha de frente com nossos atletas. Tenho certeza de que é um processo que está começando e a tendência é melhorar cada vez mais, tendo cada vez mais crianças e adolescentes, meninas e meninos e com uma organização e nível cada ano melhor”, almejou.

Porém, a queda recente no nível profissional gera uma dupla realidade entre o presente e o passado, com o abandono das franquias da cidade desde o fator econômico. “O esporte em geral precisa de patrocinadores fortes e empresas que caminhem lado a lado com o time. Sem patrocínio forte, fica muito difícil competir com as grandes equipes. Na época que fomos campeões, nosso grupo era um dos que mais investia no basquete no Brasil e, hoje, a realidade não é essa. Precisamos, então, que os patrocinadores voltem a investir no basquete de Brasília”, descreveu Arthur.

*Estagiário sob supervisão de Danilo Queiroz

A carreira do rei

Títulos

Campeonato Brasileiro de Basquete — 2
Novo Basquete Brasil (NBB) — 3
Sul-Americano — 5
Liga das Américas — 1

Marcas

- 15 temporadas de NBB (jogou todas as edições)
- 11.224 minutos em quadra
- 5.161 pontos
- 1.531 assistências
- 1.387 rebotes
- 80,3% de aproveitamento nos lances livres

“O grande objetivo da AR4 é formar grandes pessoas através do basquete. Claro que, se surgirem profissionais, será muito gratificante, mas o projeto abrange uma ideia maior que apenas surgirem novos atletas”

Arthur Belchor, ex-jogador de basquete



Mathheus Maranhão/@maranhaofofo

MANDA BRASA, BRASIL

COB lança campanha para aproximar público e atletas

VICTOR PARRINI

A 456 dias da abertura dos Jogos Olímpicos Paris-2024, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) lançou, ontem, a primeira campanha de posicionamento de marca em 116 anos de história. Batizado de Manda Brasa, o projeto da entidade é engajar e aproximar público, atletas e parceiros antes do início da trajetória na Cidade Luz.

O COB quer aproveitar o período de pouco mais de um ano até as Olimpíadas para estreitar os laços com os envolvidos. Uma das iniciativas é divulgar os trabalhos de atletas e da própria entidade nas redes sociais, mostrando que o trabalho de preparação para o maior evento do esporte mundial começa antes de a pira olímpica ser acesa.

“O COB é a chama que abas-

tece o atleta brasileiro nos 365 dias do ano e essa nova campanha mostrará todos os detalhes da caminhada até os Jogos Olímpicos de Paris e dos bastidores, muitas vezes invisíveis, mas fundamentais para o sucesso dos atletas brasileiros em competições internacionais”, ressaltou o presidente da entidade, Paulo Wanderley.

Para o chefe do COB a campanha comprovará o trabalho extenso do órgão no Brasil. “Tenho certeza de que as ações previstas durante a campanha serão muito importantes para o fortalecimento da imagem do esporte olímpico brasileiro e beneficiarão todo o Movimento Olímpico em nosso país”, complementou.

O Manda Brasa é tocado em um momento estratégico. Nas Olimpíadas Tóquio-2020, torcedores não puderam acompa-

Myrian Jesk/COB



Paulo Wanderley vê a ação como importante no ciclo olímpico de Paris

nhar as disputas e, consequentemente, foram distanciados dos atletas envolvidos nos Jogos. Agora, os fãs, sobretudo os brasileiros, têm uma oportunidade de acompanhar com maior “proximidade” os trabalhos dos protagonistas e do próprio COB. A campanha lançada ontem

terá duração de 15 meses, exatamente no mês de início das disputas em Paris. Será realizada em três fases, com diversos desdobramentos, como a mudança na identidade visual do COB, planejamento para conteúdos multiplataformas pensando principalmente para o público jovem.

SÉRIE D

CBF divulga tabela detalhada com rodadas do primeiro turno

PAULO MARTINS*

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) publicou, ontem, o calendário completo das primeiras sete rodadas da Série D do Campeonato Brasileiro, com data inicial para o próximo 6 de maio, o primeiro sábado do mês. Representantes do Distrito Federal, Brasiliense e Ceilândia estreiam exatamente neste dia.

A organização do torneio nacional colocou os compromissos dos clubes locais simultaneamente às 16h. O Jacaré joga como visitante em Mato Grosso, no Estádio Dito Souza, diante do Operário, enquanto o Gato Preto tem compromisso frente ao Iporá, em casa, no Estádio Abadião.

O confronto direto entre os representantes candangos também tem data marcada pela entidade. O duelo do primeiro

turno acontece em 4 de junho, um domingo, às 16h, no Estádio Serejão, em Taguatinga, com mando do clube amarelo, válido pela quinta rodada. A volta, com data a definir, será jogada no Abadião, em Ceilândia.

Assim como nas últimas temporadas, a CBF deve divulgar os detalhes dos jogos do segundo turno quando a fase ficar mais próxima. Nela, os confrontos serão em ordem contrária. No calendário prévio da entidade máxima do futebol, as rodadas decisivas estão marcadas entre 14 de junho e 23 de julho. Na primeira fase da Série D do Brasileiro, somente os quatro melhores clubes avançam para o mata-mata, previsto para começar em 29 de julho.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro Esportivo

Gilvan de Souza/Flamengo



Decisão da Superliga

Praia Clube e Flamengo jogam, hoje, por um lugar na final da Superliga Feminina. Com a série semifinal empatada por 1 x 1, as equipes se enfrentam às 19h30, com transmissão ao vivo do SporTV 2.

Giuseppe Cacace/AFP



Agenda da Fórmula 1

A agenda do GP do Azerbaijão terá andamento hoje, às 10h, com o treino classificatório. Amanhã, às 10h30, os pilotos disputam a corrida sprint. A prova principal será às 8h de domingo. A Band transmite.

Behrouz Mehr/AFP



Suspensão no hipismo

Medalhista de prata nas Paralimpíadas de Tóquio, o brasileiro Rodolpho Riskalla foi suspenso provisoriamente por violação das regras antidoping. Ele testou positivo para a substância ligandrol.

Thomas Kienzle/AFP



Torneio de Madrid

A jornada dupla de Bia Haddad no Torneio de Madrid começou ruim, ontem, com eliminação em simples na estreia. Mas terminou de maneira positiva com triunfo nas duplas, ao lado da belarussa Victoria Azarenka.

Olivier Morin/AFP



Brasil bem na vela

Martine Graeël e Kahena Kunze subiram na classificação da Semana Olímpica de vela disputada em Hyères, na França. A dupla campeã olímpica está em quinto na classe 49er FX. A medal race será amanhã.

Lluís Gene/AFP



Champions League

O Barcelona está, mais uma vez, na final da Champions League feminina. Ontem, o time catalão empatou com o Chelsea, por 1 x 1. Agora, aguarda Arsenal ou Wolfsburg na decisão.